

# Relatório de Atividades Final

Período  
2023/2024

**“Projeto Bombrincar”**

**Sede Administrativa:**

Cáritas Interparoquial de Salto – CNPJ: 07.816.350/0001-70

Rua Barão do Rio Branco, 633 – Centro – Salto (SP) - CEP 13320-270

Tel: (11) 4602-5239 - Celular: (11)91027-0585 - e-mail: [diretoria@caritassalto.org.br](mailto:diretoria@caritassalto.org.br)

Site: [www.caritassalto.org.br](http://www.caritassalto.org.br)

Núcleo Executor do Projeto:

Rua Campinas, 30 – Jd. Cidade II – Salto (SP) – CEP: 13323-070

Tel: (11) 4602-5140 – Celular: (11) 93713-4106 - e-mail: [nucleomarilia1@gmail.com](mailto:nucleomarilia1@gmail.com)

Site: [www.caritassalto.org.br](http://www.caritassalto.org.br)

**Certificações:**

Utilidade Pública nº 2806/2007

Utilidade Pública Estadual Lei nº 14451/2011

CEBAS – desde 2016

CMDCA – nº 11 desde 2006

CMAS – nº 11 desde 2012

**Nível de Proteção:** Proteção Social Básica

**Serviço Ofertado:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo

**Público-alvo:** Crianças e Pré-Adolescentes de 07 a 14 anos.

**Capacidade de Atendimento:** 50 Crianças e pré-adolescentes

**Técnico Responsável:** Sílvia Cristina da Silva – Assistente Social - CRESS:68.374

**Coordenadora:** Claudimara Rita Santa Rosa

## I - INTRODUÇÃO:

O PROJETO BOMBRINCAR foi realizado de 28 de março de 2023 a 23 de abril 2024, de acordo com o Termo de Fomento 2295/2022, e atendeu 50 (cinquenta) crianças e pré-adolescentes, de 7 a 14 anos, divididos em cinco grupos, sendo dois no período da manhã e três no período da tarde, residentes nos bairros Jardim Marília e adjacências, na Estância Turística de Salto.

Este relatório contém descrições das atividades realizadas ao longo do último ano de trabalho no projeto BOMBRINCAR, que proporcionou o resgate de brincadeiras tradicionais e diversas, filmes e vídeos educativos, jogos e atividades lúdicas, rodas de conversa e leitura, e a inclusão digital, com o propósito de criar um elo entre aspectos motores, cognitivo, afetivos e sociais com enfoque no desenvolvimento social, cultural e pessoal, para tanto, o cumprimento das atividades previstas foram realizadas conforme cronograma de execução.

Neste um ano de projeto pode-se afirmar que as crianças e pré adolescentes evoluíram na aprendizagem, no desenvolvimento da linguagem, no cognitivo e no afetivo. Após análise e o olhar atento do psicopedagogo quando as atividades diárias aconteciam, pode-se perceber que algumas crianças externaram a dificuldade de construir frases, dificuldades para relatar fatos, falas silábicas; diante disso o psicopedagogo viu a necessidade de uma “oficina” dentro do Projeto Bombrincar denominada então como “Psicoeducar”, que foi desenvolvida às sextas-feiras das 08h30 às 09h30 e no período da tarde das 14h30 às 15h30, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades de aprendizagem.

Quanto às atividades de inclusão digital, foram desenvolvidas sempre de maneira lúdica, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades de aprendizagem dos atendidos. A partir de fevereiro/2024, dentro do plano de trabalho anual, incluímos esta atividade como uma oficina dentro do Projeto Bombrincar, denominada então, como “Conectados” desenvolvida às segundas-feiras na sala de informática no período da manhã e tarde conforme cronograma do Bombrincar. Essa atividade foi desenvolvida pelo psicopedagogo, a fim de auxiliar no desenvolvimento do aprendizado.

As atividades do Bombrincar aconteceram de segunda a sexta feira, no período da manhã das 08h30 às 09h30 das 09h30 às 10h30 e no período da tarde das 13h30 às 14h30 das 14h30 às 15h30 e das 15h30 às 16h30, atendendo crianças e pré-adolescentes no contra turno do período escolar, com duração de no mínimo 1h cada grupo, respeitando a faixa etária de cada idade e as potencialidades de cada um. Em todas as atividades foram oferecidos lanches e sucos.

## II - DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES:

Após a liberação do recurso do Condeca, em 28 de março de 2023, iniciou-se o processo seletivo e recrutamento dos profissionais (Psicopedagogo e Monitora Social). Na primeira semana de abril deu-se início ao processo de inscrições das crianças e pré-adolescentes, assim como a realização de anamneses que foram realizadas pelo psicopedagogo, a fim de compor o levantamento de informações fundamentais para estabelecer o contato inicial com as famílias e atendidos. As atividades iniciaram-se no dia **24 de abril**. Foi uma semana de adaptação com as crianças e pré-adolescentes. Foram apresentadas algumas regras da Organização e a importância do cumprimento delas. No mês de **maio** trabalhou-se o tema mensal “**Tudo tem limites**”. Para este mês tivemos atenção especial para o dia nacional **do Combate ao Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes** assim, os trabalhos também foram direcionados a este tema. Apresentamos filmes para todos os grupos como introdução ao tema; após os filmes foram realizadas algumas reflexões importantíssimas sobre como evitar abusos. Essa tarefa foi muito importante pois, além da reflexão, pudemos acolher algumas crianças com emoções negativas e dúvidas sobre o tema. Trabalhou-se com colagem e pintura de uma flor, símbolo da campanha “Faça Bonito”, que além de treinar as habilidades motoras e artísticas trouxe a compreensão do tema e a representação e significado da flor por eles confeccionadas. O trabalho ficou exposto nas paredes da brinquedoteca. Ainda pensando em abordar e compreender o tema, todos os grupos trabalharam juntos em um grande painel do “Faça Bonito”, desenvolvido com colagens, pintura e tinta nas mãos para fazer a forma da copa da árvore. O trabalho em grupo ajuda a exercitar a inteligência emocional, autonomia, colaboração, paciência, empatia e senso coletivo. Apresentamos para todos os grupos da Organização trabalhos artísticos com intuito de ratificar a importância do tema e a aprendizagem em relação ao abuso. Foi apresentado um teatro de fantoches: o enredo ensinava as crianças sobre quem “pode” tocar as partes íntimas, que segredos sobre isso não são bons e que sempre devem contar para as pessoas em quem há confiança, se algo desconfortável acontecer. Tivemos a participação do

Palhaço Vivictor (Psicólogo da Organização) que através de seu personagem realizou algumas reflexões e brincadeiras sobre o tema com intuito de orienta-los para a defesa de direitos e a divulgação do DISK 100.

No decorrer do mês desenvolvemos atividades com **brincadeiras** e jogos educativos, bem como a interação com a tecnologia com todos os grupos. Todas as brincadeiras e jogos tiveram o objetivo de estimular diversas aptidões e habilidades como o raciocínio lógico, a criatividade, a resolução de problemas, a coordenação motora e a gestão de tarefas e equipes. Algumas das brincadeiras foram: queimada, pique bandeira, pula corda, jogos de UNO, jogo da memória, perfil, entre outros. Neste mês que também se comemora o dia da Mães, pudemos ainda confeccionar cartões com lindas mensagens para serem entregues no dia das mães, juntamente com uma linda embalagem, contendo bolachas produzidas pelos pré adolescentes junto com uma profissional voluntária na área da culinária, este trabalho possibilitou habilidades de novas palavras, sabores, aromas e texturas.

Ao final de maio pudemos retomar o tema proposto do mês (Tudo tem limites) e sempre de forma lúdica iniciamos trabalho com brincadeiras e participação na sala de informática com todos os grupos. A troca de experiências e interação entre as crianças através das mídias digitais, contribuem para a formação e o desenvolvimento da infância por permitirem a abordagem de novas relações de ensino, aprendizado e interpessoais.

No mês de **junho** comemora-se o “**Dia Nacional do Combate ao Trabalho Infantil**” onde trabalhamos o tema: “**Criança que brinca não trabalha**”. Para tratar sobre esse tema foram desenvolvidos cartazes e feito um mural de exposição sobre o trabalho infantil; assistimos o curta metragem Bilu e João e assistimos ao filme “Divertidamente”; após a sessão do curta metragem e do filme fizemos reflexões sobre o trabalho infantil e foram realizadas brincadeiras com o “Jogo das Emoções” com intuito de trabalhar as emoções que são fundamentais para o desenvolvimento e crescimento na vida, mesmo as que consideramos negativas. Foi trabalhado jogos educativos, desde a psicomotricidade até a lógica, bem como a eficácia do trabalho em grupo.

Trabalhou-se também o tema mensal “**Confiança e reconhecimento: aprendendo a lidar comigo mesmo e com o outro**”. Alguns atendidos relataram algumas dificuldades enfrentadas fora da organização que geraram ansiedade. Assim realizamos uma roda de conversa para acolhimento e reflexões sobre as intempéries da vida e enfrentamento delas.

No decorrer do mês realizamos trabalhos de recorte, pintura e colagem com o tema “amizade e família” pensando em conectar os trabalhos desenvolvidos com o tema do mês. Trabalhamos, “Ditado Diferente” com o objetivo de fazer com que a criança treine a memória, o raciocínio, a oralidade, a escrita e a coordenação motora. Realizamos também o jogo das quatro cores. Este desafio de raciocínio lógico trabalha o lado pré-frontal do nosso cérebro exercitando funções executivas importantes como o planejamento, a sequenciação, a lógica, a atenção, a memória de trabalho e claro, a coordenação motora fina.

Em comemoração ao **Dia Mundial do Meio Ambiente**, os grupos assistiram um vídeo educativo sobre o tema e após o filme produziram brinquedos com materiais recicláveis para a conscientização do aproveitamento, assim como os cuidados com o meio ambiente. Sentimos a necessidade de trabalhar também a higiene pessoal, realizado através de palestra e roda de conversa.

E para finalizar o mês trabalhamos com os preparativos para a semana de festa junina, produzimos os materiais para as brincadeiras, cartazes e bandeirinhas para enfeitar a Organização, O foco e a dedicação marcaram os trabalhos dessa semana com todos os grupos. Realizamos atividades referentes a gincana junina, brincadeiras como jogo das argolas, boca do palhaço, corrida das três pernas, tomba latas, pega maçã, entre outras. Todos foram participativos e se divertiram muito, além das competições estabelecidas e a premiação para os vencedores das atividades. A premiação ajudou muitos aos que não ganharam a trabalhar as frustrações. (ganharam um prêmio menor). No último dia do mês tivemos nossa grande Festa Junina com a participação de todos.

No mês de **julho** trabalhou-se o tema mensal “**Eu com os outros: Comunicação e sociabilidade – Aprendendo a conversar com o outro de forma positiva**”. Os trabalhos foram desenvolvidos para todos os grupos, com intuito de obter informações mais precisas dos atendidos, utilizamos lego (peças de montar) com letras e caça palavras. O objetivo de trabalhar com lego e caça palavras foi de oferecer um recurso lúdico, que proporciona o desenvolvimento de habilidades como: paciência, concentração, memória, percepção visual, localização espacial, ler palavras novas com precisão na decodificação, e no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização. Trabalhamos também com jogos de lógica e o “Formando palavras”, onde as crianças precisavam tocar as formas geométricas pelas sílabas correspondentes para formar as palavras. Essas atividades foram importantes para identificar algumas dificuldades de reconhecimento de letras, formação de sílabas e palavras, bem como a dificuldades na leitura e escrita.

Nas sextas-feiras de julho, todos os atendidos tiveram dia “livre”, combinado anteriormente; neste dia todos desenvolveram atividades em conjunto na brinquedoteca, estimulando a comunicação, brincadeiras em grupo, o respeito e cuidado com o semelhante. Brincamos com alguns grupos “queimada”, com o objetivo de promover a cooperação entre as equipes, além disso, desenvolver a rapidez de pensamento, agilidade corporal e mira. O grupo 2 e 5 participaram da atividade com o jogo “Responda se puder”. Este jogo, criado pelo Laboratório de Objetos de Aprendizagem (LOA) é um jogo que desafia os jogadores a responder questões de diferentes níveis de dificuldades. O jogo “Perfil” também foi utilizado com intuito de desenvolver as habilidades de raciocínio lógico e conhecimento sobre atualidades. Estes jogos estimularam ainda a conversa entre os participantes e a sociabilidade. Foi trabalhada com todos os grupos “Caneta na garrafa”. o objetivo da brincadeira foi trabalho em grupo, a comunicação, o desenvolvimento de habilidades motoras e a consciência e importância do reaproveitamento de materiais recicláveis. Fizemos uma atividade intitulada “Desenho às cegas”. Esta atividade, teve como resultado a reflexão sobre inclusão de pessoas com deficiências, empatia, tolerância e alteridade. O grupo 3, 4 e 5 participaram de um caça tesouro de charadas. Esta atividade estimula o raciocínio, auxilia no desenvolvimento motor, melhora a atenção, a capacidade de ouvir e seguir instruções, estimula a autonomia, interação e ainda proporciona bem-estar físico e mental. Tivemos o “Cine Pipoca”. Assistimos o filme: “A vida é uma festa”. Este filme, além dos valores como a família e o amor, também ensina as pessoas a se aceitarem do jeito que são.

O mês de agosto trabalhou-se com tema “**Empatia e Cooperação**”: **Aprendendo a realizar tarefas em grupo, aprendendo a me colocar no lugar do outro**. Iniciamos o mês desenvolvendo a atividade “Pintura Guiada”. Os atendidos deveriam pintar seguindo instruções uns dos outros até alcançar o objetivo de terminar a pintura como combinado antes do início da atividade. Este trabalho possibilitou a escuta, atenção, e cooperação, uma vez que para a conclusão da atividade eles precisavam seguir instruções dos próprios colegas, além do desenvolvimento cognitivo e motor que a atividade proporciona. Trabalhou-se com o jogo “Quem sou eu?”, este jogo estimula a criatividade e a imaginação através do trabalho em grupo. Ainda realizamos atividades na sala de informática, a fim de inseri-los no mundo e linguagem tecnológica. Realizamos uma dinâmica com os grupos, em duplas, vendamos os olhos de um deles e este era responsável por desenhar no papel, enquanto o que podia ver deveria ser o guia de sua dupla. A dinâmica foi pensada para trabalhar os conceitos de empatia e cooperação, segundo repertório de conhecimento de cada grupo.

Também trabalhamos com a atividade “Descobrir objetos” (confeccionado pelas crianças), e “Pega pega corrente”. Todas estas atividades foram desenvolvidas para trabalhar direta e indiretamente o tema do mês. Os atendidos iniciaram as confecções das lembranças do Dia dos Pais; este feito gerou boas ponderações sobre a “figura paterna” em todos os grupos e os atendidos puderam ser ouvidos e acolhidos, além das experiências compartilhadas por eles que resultou em aprendizados para todos. Assistiram ao filme: SOUL. O filme levanta algumas das perguntas transversais à humanidade: qual é o nosso propósito de vida? Por qual motivo estamos aqui? O que acontece antes de nascermos? E depois de morrermos? Em que momento a nossa personalidade é formada? Esses temas densos e filosóficos que tocam especialmente os adultos são explorados com delicadeza por Soul. No entanto, conseguimos explorar os temas cooperação e empatia pensada a partir de cenas do filme. Todos os grupos se ocuparam nas confecções de dois jogos: “castelo das cores” e “mosaico das cores”. A confecção dos próprios brinquedos mostra a importância do trabalho em grupo, de que necessitamos do outro para realizarmos algo, cumprindo assim a tentativa de fortalecimento dos grupos.

Assistiram ao filme: “O bom dinossauro”. O filme traz ensinamentos sobre a cooperação, ajudar os pais e os outros traz saúde mental e bons relacionamentos. A família de Arlo era feliz porque cooperava entre si, ainda nesta semana os grupos 1, 2, 3 e 4 assistiram “UP: Altas aventuras”, este filme trouxe muitos ensinamentos sobre empatia e os atendidos fixaram a atenção, pois, haveria uma competição de “torta na cara” com perguntas sobre o filme. E o grupo 5, assistiu ao filme: “O preço do amanhã”, este mix de suspense e ficção científica transporta os espectadores para uma realidade onde a inexorável marcha do tempo se fundiu com a busca pela riqueza, criando um microcosmo arrepiante de divisão socioeconômica. O filme ilumina tanto uma narrativa cautelosa, quanto reflete os contornos de nossa própria realidade.

No mês de agosto em comemoração ao Dia do Folclore foram apresentadas para todos os grupos histórias sobre o tema. Se entendermos o folclore como uma reconstrução antropológica da cultura; de expressões sociais, costumes, crenças e aspectos físicos e materiais, podemos então compreender que é parte fundamental do patrimônio coletivo de uma comunidade. O folclore, além de nos ajudar a relembrar nossas raízes, incorpora à vida atual aquele passado que sobrevive na memória coletiva. E para finalizar as atividades do mês realizamos as competições (corrida para estourar a bexiga e torta na cara) com perguntas sobre os filmes assistidos na semana

anterior; também jogaram vôlei e queimada, dois jogos de grupos que estimulam a movimentação, o trabalho em grupo, a cognição, cooperação e estratégias.

Iniciamos **setembro** com uma roda de conversa sobre o tema do mês **“Respeito e Sociabilidade: Expressando meus pensamentos com clareza; criação e manutenção das amizades”**. A conversa foi dirigida para cada faixa etária e segundo repertório de conhecimento de cada grupo. No decorrer da primeira semana foi desenvolvido um “Carômetro” com todos os atendidos da Organização (tiram os fotos individuais). Esta atividade possibilitou um conhecimento e reconhecimento de todos os envolvidos além de desenvolvermos com os mesmos um “jogo da memória” com a foto de todas as crianças, dessa forma, à medida que os grupos se divertem brincando, conhecem todos os participantes e desenvolvem habilidades de memória, concentração e trabalho em grupo, bem como o fortalecimento das amizades. Ainda nesta semana, fizemos uma caminhada no bairro, com o intuito do fortalecimento de vínculo entre eles, além de um enriquecimento da aliança entre as crianças e os profissionais que os acompanham todos os dias. Todas as atividades e brincadeiras foram desenvolvidas em grupo, a fim de aumentar o vínculo das amizades, companheirismo e compreensão dos limites do próximo. Assistimos ao filme: Crescer Não é Brincadeira. O filme propõe boas lições de moral. Confeccionamos cartazes com reflexões sobre o ‘setembro Amarelo’, e exposição dos mesmos no pátio da Organização com o intuito de mostrar a importância da conscientização dos cuidados com a saúde mental.

Através de uma roda de conversa sobre temas emergentes iniciamos um trabalho sobre “Bullying”, que durou até o final do mês. Nessa roda pudemos perceber uma demanda muito importante e que não poderia deixar de ser trabalhada, pois se não receber a atenção adequada, a criança que pratica “Bullying” pode desenvolver comportamentos antissociais e agressivos até a vida adulta. Com intuito de descansar a cognição em relação ao tema “Bullying” que exige bastante dos atendidos, no dia 21 de setembro, em homenagem ao Dia da Árvore, confeccionamos cartazes e conversamos sobre sua importância com todos os grupos.

No decorrer do mês trabalhamos com as atividades de esconde-esconde, pega-pega de dupla, pula obstáculos em grupo, construção de brinquedos recicláveis, entre outras atividades que tiveram como objetivo criar confiança entre colegas, aumentar a produtividade, promover senso de comunidade e criar oportunidades para crescer como indivíduos. Também assistiram ao filme Os Croods 2: Uma Nova Era. O filme ensina que a relação familiar e a convivência em grupo são importantes para superar os desafios. Mostra também que cada um tem uma habilidade e que elas são importantes e podem contribuir muito para a vida.

Referente ao tema do mês de **outubro** **“Pertencimento: sentindo que faço parte de uma família, de um serviço, de uma comunidade e de um território”**, foram desenvolvidas diversas atividades, possibilitando reflexões e aprendizados para cada grupo em seu estágio de desenvolvimento. Iniciamos as atividades do mês de **outubro** trabalhando a cooperação, o espírito de equipe e a ajuda mútua com a corrida de braço e vaqueiro laçador. Com intuito de uma sensibilização para o tema do mês, trabalhamos “planta baixa” (desenho de uma casa em que eles vivem e a que gostariam de ter). Com essa atividade as crianças puderam entender e perceber o espaço físico ao qual elas participam. Foi trabalhado também a dinâmica da “verdade ou mentira” (uma sequência de perguntas e respostas direcionadas pelos atendidos e os profissionais que acompanham os grupos), também com o intuito de fortalecimento dos vínculos e pertencimento. No restante da primeira semana com todos os grupos, trabalhamos o filme: Dois irmãos. O filme tem como grande reflexão a superação pessoal e familiar de Ian e Barley, que ao longo do filme, a cada obstáculo superado, vemos a amizade dos irmãos aumentarem, e suas confianças em si mesmos, quando eles acreditam que são capazes.

No decorrer de outubro trabalhamos a Semana da Criança com atividades para todos os grupos. No dia 9 fizemos um cine pipoca com um excelente filme: O milagre de Taylor. O filme ensina sobre superação, família e inclusão, além de abordar assuntos como o bullying e preconceito. No dia 10 aconteceu a Festa de Comemoração ao Dia das Crianças. Todas as crianças puderam participar e se divertir, além de serem presenteadas. No dia 11 continuamos com as atividades da semana da criança e fizemos um trabalho de recreação no campo de futebol do bairro e todos os grupos participaram.

Passando a semana das crianças, demos continuidade aos trabalhos com o tema do mês (Pertencimento). Exclusivamente para o grupo 1 assistimos o filme: Família do Futuro. Neste filme, Lewis é um jovem responsável por invenções brilhantes e surpreendentes. Seu mais recente trabalho é o escâner de memória, uma máquina que o ajudará a encontrar sua mãe biológica. Com os demais grupos trabalhamos o pertencimento relacionado ao lugar onde convivem, com o tema “Eu, minha casa e minha família”. Designa-se por família o conjunto de pessoas que possuem grau de parentesco ou laços afetivos e vivem na mesma casa formando um lar. Com a sensibilização desta atividade pudemos refletir sobre tipos de família existentes entre os atendidos. Trabalhamos o pertencimento “além dos muros”. Os atendidos foram nas ruas do bairro e entrevistaram os moradores com perguntas

estruturadas anteriormente. Este trabalho tem o objetivo da valorização da história dos locais onde os atendidos frequentam em seu dia a dia.

Para finalizar o mês fizemos atividades livres que são importantes nos grupos, pois assim conseguimos manter os combinados das atividades direcionadas, além de proporcionar um descanso mental em relação à estruturação proposta nas semanas. Desenvolvemos um trabalho na sala de informática com todos os grupos. Apresentamos o “Google Maps” para todos, onde tiveram a oportunidade de identificar a localização geográfica, passear pelo bairro, ver fotos das suas casas, lugares onde frequentam, dos supermercados, das casas, do bairro, das escolas, entre outros. Corroborar para um vislumbre de pertencimento, bem como proporciona uma aproximação com a questão tecnológica que envolve a atividade desenvolvida. No penúltimo dia do mês, fizemos um passeio em parceria com a Empresa Ipê, na “SOS Mata Atlântica”, na cidade de Itu, no período da manhã. O passeio proporcionou conhecimento sobre a importância das árvores, da água, e do cuidado em relação a natureza. O passeio foi extremamente agradável e as crianças puderam aprender muito nesta atividade. Finalizamos o mês assistindo o filme Avatar. Com o filme pudemos refletir sobre “qual nossa missão na terra?”; “qual nossa relação com o planeta?”; “como cultivar a paz em nossa mente?”.

O mês de **novembro** foi marcado por um trabalho intensivo com o “**Tema Direitos e Deveres**”, visto que a importância deste tema está na sua relação entre os conceitos. O caráter universal dos direitos humanos significa que valem igualmente para todas as crianças e todos os adolescentes. Eles, não obstante, têm alguns direitos humanos adicionais que respondem às suas necessidades específicas em termos de proteção e de desenvolvimento. Todas as crianças e todos os adolescentes têm os mesmos direitos. Esses direitos também estão conectados, e todos são igualmente importantes, eles não podem ser tirados das crianças e dos adolescentes. Com os grupos 1, 3 e 4, realizamos atividades “livres” (jogos de tabuleiro, queimada, pique bandeira, vôlei). Nessas atividades tivemos o cuidado de pensar a importância de trabalhar a psicomotricidade, o trabalho em grupo, a inteligência e estratégias, entre outras, portanto, quando as crianças se envolvem em brincadeiras livres, elas estão participando de uma atividade que traz inúmeros benefícios para o seu desenvolvimento físico e cognitivo.

Com todos os grupos confeccionamos um quebra cabeça para trabalharmos o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA abordando o tema “Direitos”. Este trabalho auxiliou no desenvolvimento da psicomotricidade da criança, visando melhorar no processo cognitivo, motor e nos sentidos (audição, visão e tato), integrado ao conhecimento estético, além da oportunidade de os grupos conhecerem alguns direitos importantes do ECA. Assistimos o documentário: “O início de um fim”, e seguimos com discussões e trabalhos voltados a este documentário sobre os direitos. Uma das principais ações do filme como trabalho com os pré-adolescentes é a capacidade de fazer o espectador se emocionar e refletir. Isso usado para tratar de questões importantes que envolvem nossa sociedade, resulta em uma ferramenta muito poderosa para atingir as pessoas de maneira diferente.

No decorrer do mês demos continuidade aos trabalhos com o tema do mês (Direitos e Deveres). Para todos os grupos iniciamos a confecção de um livro de bolso. Tal livro ficou intitulado “MINI ECA”. Neste livro as crianças se debruçaram em 10 direitos do ECA para a construção dessa atividade, os quais são: 1º. “Direito à vida e a igualdade, sem distinção de raça, religião ou nacionalidade”; 2º. “direito à proteção especial para o desenvolvimento físico, mental e social”; 3º. “direito a um nome e a uma nacionalidade”; 4º. “direito à alimentação, à moradia, à assistência médica adequadas para a criança e para a mãe”; 5º. “direito à educação e a cuidados especiais para a criança física ou mentalmente com deficiência”; 6º. “direito ao amor e à compreensão por parte dos pais e da sociedade”; 7º. “direito à educação gratuita e ao lazer”; 8º. “direito a ser socorrida em primeiro lugar, em caso de catástrofes”; 9º. “direito a ser protegida contra o abandono e a exploração no trabalho infantil”; 10º. “direito a crescer dentro de um espírito de solidariedade, compreensão, amizade e justiça entre os povos”. Baseado na Declaração Universal dos Direitos Humanos, o ECA reconhece os cidadãos menores como sujeitos, estabelecendo, portanto, que o Estado, as famílias e a sociedade devam ampará-los e zelar por sua proteção. Outro importante aspecto de mudanças que o Estatuto trouxe foi a de universalizar todas as crianças e adolescentes dentro da norma, banindo, com isso, segregações de cunho racial, social, religioso e econômico.

Na última semana do mês, fizemos atividades natalinas com todos os grupos. Confeccionamos árvores de natal com recicláveis, cartolina, tinta guache, lápis de cor, caneta hidrocor, etc. As atividades de Natal para crianças desempenham um papel fundamental no desenvolvimento. Elas ajudam a promover o aprendizado, estimulam a criatividade e ao mesmo tempo, celebram tradições e valores familiares. Essas atividades são uma oportunidade de desenvolver habilidades cognitivas, emocionais, sociais e físicas de maneira divertida e significativa. Desenvolvemos também um trabalho de ritmos e danças com todos os grupos. A criança que dança consegue

trabalhar a musculatura, fortalecendo-a e estimulando a coordenação motora, flexibilidade, postura, com maior consciência corporal, noções de espaço e melhora na sua integração social.

No mês de dezembro, trabalhamos o tema **“LEMBRANÇAS AFETIVAS DE SEU TERRITÓRIO: Conhecendo melhor minha relação com as pessoas, território e com as instituições”**. Foram desenvolvidas diversas atividades, possibilitando reflexões e aprendizados para cada grupo em seu estágio de desenvolvimento. Sendo assim, a observância do perfil de cada grupo foi imprescindível, dessa forma, foram adaptadas e realizadas as seguintes atividades:

Atividades de desenhos livres, confecções de árvores de natal. Um dos principais benefícios dessas atividades é melhorar o desenvolvimento motor. Assistimos ao filme: Mogli, o menino lobo. O filme traz algumas lições que podem ser listadas: 1º que somos parte do nosso planeta, o ser humano é uma espécie entre muitas que ocupam a Terra e, como tal, deve respeitar seu meio ambiente e as outras espécies que a habitam. 2ª família é muito mais do que ser do mesmo sangue, Raksha, a mãe loba de Mogli, exemplifica perfeitamente como deve ser criada uma criança feliz: com amor, ternura e educação. 3º podemos cuidar e desfrutar da natureza e ser feliz. 4º o rancor destrói vidas. 5º seja fiel e honesto em suas amizades. Tais lições foram refletidas com as crianças segundo capacidade de desenvolvimento de cada grupo.

No decorrer do mês realizamos ensaios de encerramento do ano com a música “Então é Natal”. Os ensaios aconteceram todos os dias com todos os grupos. A música em coral desenvolve a confiança, autoestima, concentração e coordenação, além de estimular e desenvolver o convívio. No dia 13, aconteceu a apresentação no teatro “Sala Palma de Ouro”. O resultado foi muito afetivo e emocionou a todos os presentes. No dia 15 de dezembro, aconteceu na Organização a Festa de Natal. As crianças puderam participar de brincadeiras, gincanas, além de ganharem muitos presentes e uma excelente alimentação. Todas as crianças se divertiram e o trabalho de toda a equipe foi muito bem estabelecido.

Nas semanas seguintes, pós festa, preparamos para as crianças uma sequência de filmes para cine pipoca com todos os grupos. As crianças são muito participativas com atividades que envolvem os filmes. Os filmes para as crianças podem ajudar no controle de estresse, alívio de ansiedade e combate ao nervosismo e a irritabilidade. Assim podem também aprender a lidar com as emoções, raiva, frustração, medo, angústia do dia a dia. Para finalizar o mês fizemos alguns trabalhos manuais como pinturas livres, pulseiras e algumas brincadeiras em grupo.

O mês de **janeiro** foi marcado por um trabalho de recomeços. As atividades foram marcadas por algumas emoções como: saudades, esperanças, alegrias, medos etc. Por meio das emoções podemos expressar de forma simples e natural o que sentimos em determinadas situações, sejam elas boas ou ruins. Sendo assim, na perspectiva social, as emoções são fundamentais, além de facilitar a comunicação não verbal, indicar situações de perigo, indicar sensação de bem-estar e desenvolver vínculos e empatia. Partindo desse pressuposto, desenvolvemos as atividades do mês.

Na primeira semana com todos os grupos fizemos uma “verificação de humor”. Reunimos os grupos, cada qual em seu horário e perguntamos sobre o “quanto eles se sentiram”, ante algumas emoções vivenciadas no fim e início de ano. A verificação de humor ajuda no acompanhamento de como as crianças estão progredindo. De forma verbal a lista de verificação de sintomas corrobora para determinar se existem outros problemas que possa não ter sido relatado verbalmente, como ideação suicida, dificuldades para dormir, sentimentos de desvalia ou punição, medos, aumento na irritabilidade etc. Diante das verificações e apontamentos, trabalhamos com rodas de conversas dando algumas direções de como lidar com os “sentimentos”. Ainda nesta semana trabalhamos atividades “livres” (jogos de tabuleiro, queimada, pique bandeira, vôlei). Nessas atividades tivemos o cuidado de pensar a importância de trabalhar a psicomotricidade, o trabalho em grupo, a inteligência e estratégias, entre outras atividades.

Trabalhamos psicomotricidade com todos os grupos, com a importância de entender o esquema corporal, que de maneira sucinta é a habilidade que os pequenos adquirem sobre seu próprio corpo, além das partes que o compõem, dos movimentos e das atitudes. Outro detalhe que diz respeito à imagem corporal é a maneira a qual a pessoa, no período da infância, enxerga seu corpo. A criança passa a se desenvolver a partir das experiências corporais com os objetos de seu ambiente e com as ligações afetivas adquiridas no contato com as pessoas que estão ao seu redor. Além disso, adquirem um maior domínio para elaborar melhor seus movimentos, seus aspectos emocionais e cognitivos. Portanto, trabalhamos as áreas psicomotoras: coordenação motora global, coordenação motora fina, organização temporal, organização espacial e lateralidade.

Assistimos com todos os grupos o filme: “O diário de uma banana”. A animação da Disney inspirado no livro de mesmo nome, escrito por Jeff Kinney. Greg Heffley é um garoto ambicioso com uma imaginação ativa; ele quer ser rico e famoso, mas antes disso precisa sobreviver ao ensino fundamental. Ao detalhar tudo em seu diário,

Greg aprende a valorizar suas amizades e aventuras e a satisfação de defender o correto. Com as discussões pós filme abordamos assuntos sobre autoaceitação, amizades, moral e ética (o que é certo e errado), cada grupo no seu nível de repertório de conhecimentos. Também trabalhamos alguns jogos educativos como: quem sou eu, pega varetas, responda se puder, uno, entre outros. Com esses jogos tivemos a intenção de aproximar e fortalecer ainda mais os grupos, além de trabalhar questões cognitivas e de aprendizagem.

Com todos os grupos de maneira bem sucinta, trabalhamos, educação financeira. O tema emergiu dos próprios grupos quando em uma conversa, antes das atividades, uma das crianças de 8 anos, falou sobre o sonho de adquirir um brinquedo, mas que para isso ele precisaria guardar “muito dinheiro”. Depois de uma roda de conversa, decidimos elaborar um cofre, para estimular os atendidos a guardar, ainda que pouquinho, o dinheiro para coisas que eles gostariam de alcançar e coisas que seriam importantes para a vida. Também desenvolvemos um trabalho de jardinagem: as crianças plantaram no jardim algumas hortaliças. Com essa atividade a criança desenvolve seus sentidos, através do contato com as texturas, cheiros e cores das plantas, e das habilidades motoras, já que ela vai precisar manusear as ferramentas de jardinagem. Plantar essas hortaliças corroborou para o conhecimento sobre o processo de desenvolvimento da vida vegetal, além de uma maior consciência da origem dos alimentos. No último dia de janeiro, fizemos confecções de máscaras de carnaval para eles e para enfeitar a sala que diariamente eles se encontram.

As atividades do mês de fevereiro foram embasadas pelo tema do mês: **“Regras de convivência: a importância das regras para o convívio social”**. Na primeira semana com todos os grupos desenvolvemos duas atividades que perduraram durante o mês todo. A primeira atividade foi o “Painel das regras”. As crianças replicaram as regras internas da Cáritas em um tamanho grande, letra por letra, utilizando lápis e régua de letras. O intuito dessa atividade é a memorização e conscientização das normas internas da organização, uma vez que novas crianças iniciaram as atividades neste mês. A segunda atividade desenvolvida foi um jogo de tabuleiro denominado “jogo das regras” (exclusivo da Cáritas, criado pelos psicólogos). Neste jogo, os participantes respondem questões à medida que avançam as casas do tabuleiro. As questões envolvem sempre regras de convivência e comportamentos éticos. Com este jogo pudemos perceber grandes dificuldades de interpretar situações de maneira ética, assim, comportamentos e falas agressivas puderam ser notadas com frequência durante a execução do jogo.

Nos próximos dias continuamos com a criação do painel das regras com todos os grupos. Este trabalho foi desenvolvido não só pelos grupos do Bombrincar, mas também com outros grupos, pois a atividade demandava uma numerosa “mão de obra”. Nos próximos dias, voltamos com o jogo das regras com todos os grupos, pois tal jogo foi criado exatamente para ser usado durante este mês em que se enfatiza a importância das normas. Também desenvolvemos uma atividade que ficou denominada: Tabela de regras de convivência. Nessa atividade, usando EVA como material, confeccionamos uma casa com imã de geladeira no verso e uma pequena folha com 10 linhas pendurado por fitilhos na casa. Nessa pequena folha as crianças escreveram regras que foram estabelecidas nas casas de cada um. Enquanto confeccionávamos as casas e escrevíamos as regras de cada criança, conversamos sobre tais regras e o porquê de elas serem tão importantes. Este trabalho artístico e manual, depois de terminado, foi entregue para cada responsável no dia da reunião de SCFV (Serviço de Convivência e fortalecimento de grupo), que também seguiu o tema desenvolvido com as crianças durante o mês.

No mês de **março** as atividades foram embasadas pelo tema do mês: **DISCRIMINAÇÃO ZERO**. As atividades foram desenvolvidas com o intuito de estimular a reflexão, cada grupo na sua capacidade de compreensão. Logo na primeira semana com todos os grupos desenvolvemos uma atividade que nomeamos “Desenho característico”, pois nessa atividade os atendidos fizeram um autorretrato utilizando uma folha sulfite e lápis. As crianças precisavam marcar suas características físicas no desenho. Ainda na primeira semana, com todos os grupos, assistimos ao filme: “EXTRAORDINÁRIO”, potencializada pelo protagonismo de um garoto de 10 anos que, devido a deficiências de nascença, passou por 27 cirurgias plásticas - o que, inevitavelmente, gera reflexos na forma como é encarado por todos à sua volta. Assim, conseguimos refletir sobre nossas diferenças pessoais, físicas, entre outras, com todos os grupos, cada um à sua forma. Com todos os grupos, formamos uma roda de conversa dirigida, sobre o filme. Utilizamos desenhos feitos pelas crianças da caricatura do Auggie (protagonista), em seguida dirigimos perguntas sobre as diferenças notadas por eles. Dessa forma desenvolvemos boas reflexões com os grupos sobre diferenças e discriminação. Pudemos acessar dores e emoções das crianças que verbalizavam situações em que sofreram por conta de diferenças, seja elas relacionadas ao fenótipo ou genótipo, diferenças sociais, religiosas, renda etc. Ainda, nesta semana para retratar diferenças sociais e estimular a percepção desse contexto para os atendidos, assistimos alguns episódios de CHAVES. Um dos episódios assistidos foi “Vamos todos à Acapulco”. Neste episódio, percebemos as dificuldades ou facilidades de cada família

para esta ida ao mar. De forma divertida, pudemos também refletir sobre esta questão social. Realizamos também, uma gincana utilizando os desenhos da atividade da primeira semana de autorretrato.

No decorrer do mês com todos os grupos, voltamos às reflexões e atividades para a discriminação religiosa. Falamos sobre intolerância, tolerância e alteridade, utilizando jogos e pintura sobre religiões e filosofias de vida. Fizemos um varal de escolhas com símbolos das “principais” religiões. As crianças escolhiam os símbolos mesmo sem conhecimento sobre qual religião seria. Após colorir os símbolos, falamos de forma geral sobre cada um e de onde eram oriundos. Ainda nessa semana, realizamos uma atividade que chamamos de “Caminho da tolerância”. Como um jogo de tabuleiro, porém vivo (as crianças), onde cada casa que as crianças caminhavam tinham que escutar uma informação sobre religiões; logo em seguida responder perguntas sobre as mesmas. Dessa forma pudemos perpassar por algumas das religiões e reconhecer as quais praticamos, se praticamos. Para todos os grupos, preparamos um trabalho muito especial, para pensar a discriminação em relação às ocupações. Convidamos alguns responsáveis para falar sobre suas profissões para as crianças. Esta atividade além de trazer o benefício de uma relação mais próxima dos responsáveis nas atividades diárias da organização, pode trazer um vislumbre de possibilidades em relação aos trabalhos existentes. Refletimos sobre a dignidade que o trabalho traz ao ser humano. Nessa atividade ainda ressaltamos o direito e importância dos estudos para alcançarmos sonhos pessoais.

No último mês do Projeto, **abril**, trabalhamos com atividades de mímicas com todos os grupos. Esta atividade foi direcionada para o tema desenvolvido no mês vigente: “**Saúde e Bem-estar: Hábitos Saudáveis e Autocuidado**”. As crianças deveriam fazer mímicas com gestos que eles pensavam ser sobre autocuidado enquanto os demais tentavam adivinhar qual era a mímica e em seguida falar da importância do gesto. Entre os benefícios da mímica, está a melhora no controle dos movimentos e na coordenação, a socialização, a expressão, concentração e imaginação, além de ajudar a criança a transmitir suas emoções. Esta atividade foi uma ótima sondagem para o início dos trabalhos que viriam nos dias seguintes.

Durante as quartas-feiras ficou estipulado no cronograma mensal que todos os grupos fariam atividades livres. As crianças adoram as atividades livres, uma vez que permitem que eles possam escolher as atividades de maneira não estrutural, dando a eles autonomia, habilidades em grupos de socialização e cooperação, liderança, subordinação, entre outras.

Com todos os grupos, assistimos ao filme: “HORTON E O MUNDO DOS QUEM”. Horton (Jim Carrey) é um elefante que, um dia, ouve um pedido de socorro vindo de uma partícula de poeira que flutua no ar. Surpreso, ele passa a desconfiar que possa existir vida dentro daquela partícula. Trata-se dos Quem, seres que ignoram a existência de vida fora da cidade em que vivem, a Quemlândia. Mesmo com todos à sua volta acreditando que perdeu o juízo, Horton decide ajudar os moradores de Quemlândia. Com a reflexão posterior ao filme pudemos alcançar pontos trazidos pelos atendidos com relação ao autocuidado e autoconhecimento. Encerramos a primeira semana de maneira muito satisfatória.

Abrimos uma roda de conversa dirigida, com utilização de Slides com o tema autocuidado e a importância da higiene. Estes trabalhos aconteceram em dias diferentes, porém na mesma semana para todos compreenderem a importância da higiene para a saúde; é o primeiro passo para implementar os cuidados com o corpo na sua rotina. Aliás, a higiene do corpo humano também está relacionada com a saúde mental. Quando não conseguimos manter uma boa aparência, nossa autoestima tende a declinar e, por isso, ficamos mais tempo em casa, sem interação com a sociedade. Entregamos aos atendidos um feijão, algodão e um copinho, pedimos para que eles cuidassem de germinar o feijão e cuidar até certo tamanho, trazer para a organização com seus nomes. A germinação do feijão no algodão é uma atividade muito usada na educação infantil, sendo um experimento pedagógico que pode trazer muitos ensinamentos para as crianças, sendo eles, incentivar a observação com o crescimento da planta, ensinar a noção de tempo, estimular o cuidado com o meio ambiente, promover a responsabilidade, ajudar a despertar o interesse pelo cuidado etc.

No decorrer do mês, com todos os grupos, voltamos às reflexões e atividades para o que denominamos Jogos dos Sentidos. As crianças aprendem a valorizar suas características e a respeitar as dos outros por meio de diversas situações em que podem se expressar de formas variadas, observar as expressões e ações de seus colegas, descobrir seus gostos e preferências, bem como perceber que possuem interesses e características semelhantes e diferentes de seus companheiros, apreciando a descoberta dessa diversidade. Nesta atividade, os atendidos com os olhos vendados, se utilizavam dos sentidos para adivinhar qual o objeto, cheiro, som, gosto. A atividade foi muito satisfatória e eficaz no seu ensinamento.

No dia 23 de abril, encerraram-se as atividades do Projeto Bombrincar.

### III - METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS:

RESULTADOS	INDICADORES QUALITATIVOS	INDICADORES QUANTITATIVOS	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Resgate de valores, princípios, direitos e deveres	Visa o reconhecimento das crianças e pré-adolescentes como protagonistas de sua própria história	Que, ao menos, 80% das crianças e pré-adolescentes compreendam e coloquem em prática os resultados esperados	Observação, escuta, Relatórios técnicos e o ECA

A meta acima foi atingida, como observado nos relatórios. No decorrer deste projeto, com as atividades lúdicas, rodas de conversas e recreação, criou-se um bom vínculo entre os atendidos, interesse nos aprendizados, melhora na parte psicomotora, desenvoltura e melhora no expressar de suas ideias e sentimentos.

RESULTADOS	INDICADORES QUALITATIVOS	INDICADORES QUANTITATIVOS	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Relação Interpessoal	Buscar a melhora na relação interpessoal das crianças, adolescentes e equipe técnica, escola, família e sociedade, com respeito mútuo.	Que 90% das crianças e pré-adolescentes apresentem mudanças relevantes	Rodas de conversa, escuta, observação, entrevista com familiares e escola.

A meta foi atingida como observado nos relatórios. O trabalho do psicopedagogo, bem como da monitora social foi relevante na criação de um vínculo de amor, respeito, colaboração e disciplina. Houve um visível progresso no comportamento dos atendidos, entre eles e entre toda a equipe técnica da organização. Casos pontuais foram registrados e debatidos entre escola e organização, procurando um meio de ajudar os atendidos que necessitaram de uma atenção específica.

RESULTADOS	INDICADORES QUALITATIVOS	INDICADORES QUANTITATIVOS	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Aumento da capacidade da leitura	Melhoria na qualidade da leitura, desenvolvendo o raciocínio e vocabulário	Buscar o interesse pela leitura de 90% das crianças e pré-adolescentes	Rodas de leitura e incentivo às leituras individuais, disponibilizando livros para levar para casa e depois contar sobre a leitura ao grupo.

O psicopedagogo trabalhou com jogos, atividades lúdicas e contação de histórias despertando o interesse pelo mundo da leitura, bem como, uma melhor interpretação de textos. Pode-se constatar que as crianças tinham um grande interesse nas histórias contadas.

RESULTADOS	INDICADORES QUALITATIVOS	INDICADORES QUANTITATIVOS	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Maior interatividade do grupo de crianças e adolescentes	Resgate de brincadeiras populares, propiciando o desenvolvimento da imaginação, espírito de colaboração e socialização.	Que 100% das crianças e pré-adolescentes possam brincar e interagir juntos.	Observação, brincadeiras e atividades em grupo e Relatórios Técnicos

Essa meta pode-se dizer que foi totalmente alcançada, pois houve uma grande interação, interesse e socialização entre os grupos.

Podemos afirmar que os brinquedos e as brincadeiras lúdicas propiciaram o desenvolvimento dos participantes, também estimularam a percepção, a capacidades sensório – motor, condutas e comportamentos socialmente significativos nas ações das crianças e pré-adolescentes.

Estagiários do curso de psicologia (CEUNSP), acompanhados pelo Psicólogo e Psicopedagogo da Caritas, auxiliados pela monitora quando necessário, desenvolveram atividades, que aplicadas, trouxeram excelentes resultados para todos os grupos, com muito empenho, dedicação e carinho.

RESULTADOS	INDICADORES QUALITATIVOS	INDICADORES QUANTITATIVOS	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Maior interesse das famílias nos grupos de convivência e fortalecimento de vínculo familiar	Participação das rodas de conversa e reuniões para avaliação	Que 80% dos familiares compareçam nas reuniões e rodas de conversa	Lista de presença, conversa com a dupla psicossocial, escuta e visitas domiciliares

Os familiares participaram de palestras, rodas de conversa, assembleias trimestrais, reuniões de pais/responsáveis que aconteceram mensalmente durante todo Projeto com equipe técnica e/ou com profissionais especializados, tratando de temas importantes como câncer de mama, atuação do Conselho Tutelar, abuso e exploração sexual infantil e campanha de prevenção ao suicídio, os valores das famílias, Transtornos Opositivos Desafiadores – TOD, regras, a importância na vida dos filhos, avaliações sobre o andamento das atividades a fim de conhecer a visão dos familiares, violência doméstica e discriminação racial.

Em todas as atividades trabalhamos com lista de presença confirmando a presença dos atendidos. Finalizamos o mês de dezembro com 50 crianças e pré-adolescentes, porém, em janeiro/2024, tivemos ausência relevante dos atendidos por motivo de férias; exclusivamente neste mês finalizamos com 27 atendidos. Em janeiro realizamos as rematrículas e conforme observado no ano de 2023, os atendidos na faixa etária de 13 a 14 anos não tiveram aderência no projeto, razão pela qual alteramos a faixa etária para 06 a 12 anos de idade, os pré-adolescentes de 13 a 14 anos passaram a fazer parte de outro grupo dentro da organização, intitulado Recrear/Solução Jovem que é contemplado para pré-adolescentes e adolescentes de 13 a 18 anos incompletos, com atividades específicas. Finalizamos o Projeto com 50 atendidos possibilitando o desenvolvimento efetivo das atividades propostas e demonstrando o interesse e vínculos dos mesmos entre si e com a Organização.

Foi realizada pesquisa de satisfação semestralmente com os atendidos e suas famílias referente a qualidade dos serviços oferecidos. A pesquisa realizada com as crianças foi através de emojis e em sua maioria a avaliação foi ótima, algumas crianças citaram em “outras sugestões” “que gostariam de ficar mais tempo na organização”. Na pesquisa com as pais há relatos de como os filhos melhoraram positivamente. Segue alguns relatos: “fico tranquila de saber que meu filho está na organização e realizando as atividades que gosta; meu filho gosta muito de estar na organização; a Caritas fez diferença na vida da minha filha; minha filha está mais calma e mais responsável;” entre outros relatos que constam nas pesquisas de satisfação já enviadas para o CONDECA.

**PsicoEducar:** Este trabalho surgiu após a identificação das dificuldades da alfabetização basilar de alguns atendidos (reconhecimento de letras, números, palavras, alfabeto cantado, bingo das letras, entre outro). Partindo daí, o psicopedagogo sentiu a necessidade de formar um grupo intitulado como PsicoEducar a fim de trabalhar essa necessidade. A partir de fevereiro, criou-se uma atividade, conforme demanda, intitulada “**Conectados**”, onde todos os atendidos do grupo Bombrincar passaram a desenvolver atividades na sala de informática, sempre de maneira lúdica, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades de aprendizagem das crianças. Treinaram o reconhecimento das partes externas do computador (Hardware), realizaram teste de digitação para reconhecimento do teclado, sentiram a sensibilidade do mouse utilizando o “Paint”, e conheceram algumas ferramentas do WORD, teste de digitação, possibilitando-os treinarem a velocidade e a posição correta das mãos nas teclas. Essas atividades foram desenvolvidas pelo psicopedagogo, a fim de auxiliar no desenvolvimento do aprendizado na escola.

Adquirimos os bens permanentes como: TV, Projetor, Computadores, Mesas e Cadeiras, Arquivos, Armários, Fragmentadora e os materiais para escritório, previstos para o desenvolvimento do projeto, aquisições essas de suma importância para o atingimento das metas.

#### IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Conforme Plano de Trabalho BOMBRINCAR, podemos afirmar que as metas deste Projeto foram alcançadas, pois todo planejamento foi realizado de forma cuidadosa, respeitando a realidade das crianças e pré-adolescentes. Vale ressaltar que mantivemos o olhar e escuta atenta às necessidades trazidas pelos atendidos, uma vez que as demandas percebidas foram trabalhadas com a equipe do projeto, dupla psicossocial da Organização e quando necessário, articulação em rede, como: CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Escolas, outras Organizações da Sociedade Civil, entre outros, realizando assim, um trabalho de parceria e troca de conhecimentos e saberes. Vale ressaltar que a parceria com o CREAS e o serviço de PSC, não foi cumprido, pois o Judiciário da cidade de Salto adotou a medida de regime fechado na Fundação Casa, portanto não estão acontecendo as Prestações de Serviço a Comunidade - PSC.

Em cada atividade os atendidos assinaram a lista de presença, nos casos de faltas consecutivas ou de números elevados de faltas sem justificativas, a coordenação entrou em contato com a família para diagnosticar os motivos das ausências, e quando necessário, encaminhou para assistente social da Organização, que realizou visita domiciliar junto com psicopedagogo para entender os motivos das ausências e as possíveis demandas. As crianças, pré-adolescentes e famílias foram acompanhadas pela equipe do projeto, dupla psicossocial da Organização a fim de estabelecer um contato próximo com as famílias, auxiliando também no enfrentamento das vulnerabilidades e no diagnóstico de possíveis casos de violência, negligência e etc.

Por fim, concluiu-se que os objetivos previstos no Plano de Trabalho, foram atendidos, visto que as temáticas abordadas nos grupos, proporcionaram de uma maneira geral uma reflexão crítica/reflexiva das crianças e pré-adolescentes e contribuíram para o desenvolvimento de potencialidades pessoais e comunitárias, além de ter estimulado o trabalho em grupo buscando o fortalecimento dos vínculos comunitários e familiares, fomentando o pertencimento, a cidadania e protagonismo social de cada sujeito e suas famílias. Os profissionais responsáveis pelo projeto realizaram relatórios contendo as informações das atividades e registros fotográficos. Em todas as atividades foram oferecidos lanches e sucos para as crianças e adolescentes e todo o projeto foi realizado de forma gratuita, com fornecimento de todo material, em horário ao contraturno escolar e com ciência dos pais e/ou responsáveis.

Estância Turística de Salto, 06 de maio de 2024.



Agnaldo Tavares Ribeiro  
Presidente  
CPF: 149.979.778-88



Sílvia Cristina da Silva  
Assistente Social  
CRESS: 68.374

**FOTOS DAS ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE O PROJETO**





**Atividades realizadas nas salas**



**Atividades na sala de informatica**



**Atividades externas**



**Atividades/Passeios e apresentação fora da Organização**





**Assembleias, reunião de pais/responsáveis e palestras**



**Festas junina/dia das crianças/natal**



Foram ofertados lanches, sucos e refeições diariamente aos atendidos



Estância Turística de Salto, 06 de maio de 2024.

Agnaldo Tavares Ribeiro  
Presidente  
CPF: 149.979.778-88

Sílvia Cristina da Silva  
Assistente Social  
CRESS: 68.374